



B0328

**EFEITO DA CONDIÇÃO DE UMIDADE DE ESMALTE E DENTINA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINAS A BASE DE METACRILATO OU SILORANO**

Milena Ferreira Candido (Bolsista PIBIC/CNPq), Milena Maria Pierre Santos Caldeira (Coorientadora) e Prof. Dr. Luís Roberto Marcondes Martins (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência adesiva em dentina e esmalte, secos e úmidos, de restaurações em resina de silorano com adesivo específico (Filtek P90 – 3M ESPE), e de metacrilato (Filtek Z350 – 3M ESPE) com adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond – Kuraray). Os substratos, de 30 hemi-seções de terceiros molares humanos hígidos, foram tratados de acordo com a condição de umidade: seco, por 30 segundos; e úmido, com 1µl de água destilada. Um cilindro de cada resina, para cada condição de umidade de esmalte e dentina foi confeccionado (n=15), segundo instruções dos fabricantes. Os espécimes foram armazenados em estufa, a 37°C, por 24 horas. Em seguida, foi aplicado o teste de microcisalhamento e obtidos dados em Mpa. Após análise estatística (ANOVA), não se observou diferença estatística entre grupos de resina de metacrilato ( $p>0,05$ ). Para resina de silorano, em dentina não houve diferença estatística entre seco e úmido ( $p>0,05$ ), contudo esmalte seco apresentou menor resistência de união que úmido ( $p<0,05$ ). Conclui-se que, para resina de metacrilato, a condição de umidade dos substratos não interferiu na resistência adesiva, assim como para dentina com silorano. Porém, esmalte seco apresentou menores valores de resistência adesiva que esmalte úmido, para restauração com silorano.

Silorano - Microcisalhamento - Umidade